



Projeto Político Pedagógico

*Estação Conhecimento
Brumadinho*

Projeto Político Pedagógico

*Estação Conhecimento
Brumadinho*

Iniciativa:



Parceiros:



Ficha técnica

FUNDAÇÃO VALE

Diretor-executivo de Relações
Institucionais, Sustentabilidade e
Comunicação

Luiz Eduardo Osorio

Presidência

Hugo Barreto

Gerência

Pâmella De-Cnop

Equipe

Ana Paula Coelho Hack

Andreia Prestes

Fernanda Fingerl

Livia Zandonadi

Maria Alice Santos

VALE

Diretoria Executiva Sustentabilidade,
Comunicação e Relações Institucionais

Luiz Eduardo Osorio

Diretoria de Sustentabilidade e
Investimento Social

Hugo Barreto

Gerência Executiva de Investimento Social,
Cultura e Inovação

Flavia Constant

ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ

Direção Executiva

Natacha Costa

Coordenação de Programas

Raiana Ribeiro

Gestão de Projetos

Dayana Araujo

Formadora

Mariane Fornari

ESTAÇÃO CONHECIMENTO DE BRUMADINHO

Diretora-Presidente

Aurea Maria Costa da Silva

Educadores

Alan Valter da Silva, Ana Caroline Lopes Porto,
Andre Felipe Parreiras de Castro, Arthur Souza
Parreiras, Claudia Ponciano Muniz, Cleuza Lucia
de Moraes Lucio Silva, Debora Cristina Cardoso de
Oliveira, Deivid Alexsander Silva Moraes, Edelson
Brito dos Santos, Ednilson da Silva Pinto, Elivania
Alves Andrade Moura, Giselle Prado Campos
Teixeira, Higor Gabriel Maia Duarte, Ivaneth
de Fatima Amorim Lopes, Jean Carlos Pantoja
Favacho, José Osvaldo de Souza, Katia Kelen de
Oliveira, Lais Magna Rodrigues Dias, Leandro
Henrique de Lima, Manuza Conceição Lara Falleti,
Maria Conceição de Souza, Maria da Assunção
Assis Santos, Maria do Rosario de Paula, Maria
Madalena de Souza, Marlene Custodia de Aguiar,
Michele Medeiros Faria, Mirian Cristina Teixeira de
Jesus, Monize Lara Utsch Falleti, Nirlene Garlope
Moura, Nubia Daria Ferreira Araújo, Paulo de
Paula Sampaio, Pedro Henrique Borges Souza,
Pedro Henrique Santana do Nascimento, Rosemary
Rosario Cesario, Suellen Maciel Parreiras, Synthia
Aparecida Silva, Tais Agda Rodrigues Dias, Thiago
Philippe da Silva Simão, Vander Lucio de Aguiar,
Wander do Prado Moura, Wemerson Aparecido
Silva Pinheiro, Yago Silva Sim

PUBLICAÇÃO

Coordenação da Publicação

Raiana Ribeiro e Dayana Araujo

Edição e revisão

Fernanda Portela

Projeto Gráfico

Gláucia Cavalcante

Diagramação

Vinicius Correa

Sumário

05

Apresentação

07

Brumadinho

11

Brumadinho 2019

15

Brumadinho: Análises Setoriais

27

A Estação Conhecimento de Brumadinho

31

Marcos Legais

37

Missão, Visão e Valores

39

Educação Integral e Aprendizagens

45

Nossas Crianças e Adolescentes

49

Nossa Atuação

69

Horizontes Futuros

73

Diretrizes de Atuação

79

Referências



Apresentação

A Fundação Vale tem a Educação como um dos seus pilares de sua atuação social, com base na premissa de que o ensino gratuito e de qualidade é um direito de todos os cidadãos. Nossa atuação está centrada no fortalecimento das políticas públicas, por meio do diálogo com as Secretarias de Educação, de encontros formativos e da ampliação do acesso a recursos didáticos – sejam eles equipamentos, brinquedos educativos, livros literários ou conteúdos didáticos - nos municípios localizados nas áreas de influência da Vale. O objetivo é deixar um legado de desenvolvimento para o território, contribuindo para a melhoria da oferta da educação pública.

Em 2019, a Fundação Vale e a Estação Conhecimento Brumadinho iniciaram a revisão do Projeto Político Pedagógico (PPP) desse equipamento educativo, tendo em vista o fortalecimento do diálogo intersetorial e os princípios da educação integral. Os profissionais da Estação Conhecimento Brumadinho participaram de um processo formativo que incluiu, além de encontros presenciais, uma imersão em projetos sociais desenvolvidos em Brumadinho e em Belo Horizonte com o objetivo de oferecer mais subsídios à equipe. Essas ações já mostram resultado na interação entre os profissionais e na realização de novas atividades educativas.

Este trabalho é fruto da crença da Fundação Vale no potencial de educadores e educadoras que, em seu fazer diário, são capazes de contribuir efetivamente para a construção de uma sociedade mais equitativa e democrática, em um espaço educacional acolhedor e que respeita as diversidades.

Bom trabalho a todos!

Fundação Vale



Brumadinho

No final do século XVII, a região do Vale do Paraopeba foi ocupada por bandeirantes paulistas, tendo como líder Fernão Dias Paes Leme, que tinha como objetivo descobrir minas de ouro, prata e pedras preciosas. Nessa época, foram fundados os povoados de São José do Paraopeba, Piedade do Paraopeba, Aranha e Brumado do Paraopeba, também conhecido como Brumado Velho (atual distrito de Conceição de Itaguá).

A origem do distrito-sede se deve à construção do ramal do Paraopeba da Estrada de Ferro Central do Brasil no ano de 1917, mas é por meio do Decreto-Lei nº 148, no dia 17 de dezembro de 1938, que Brumadinho se torna um Município. O nome Brumadinho deve-se ao fato de o local estar próximo à antiga vila do Brumado Velho que, por sua vez, teria sido assim denominada pelos bandeirantes por causa das brumas comuns em toda a região montanhosa em que se situa o município, especialmente no período da manhã.

Brumadinho conta com uma população estimada de 40.103 habitantes (IBGE 2019), sendo 85% destes residentes da área urbana e 15% da área rural. A cidade está localizada a apenas 60 quilômetros da capital do estado de Minas Gerais e pertence à Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), que atualmente é composta por 50 municípios, sendo considerada a terceira maior aglomeração urbana do Brasil.

Embora seja um município de médio porte, Brumadinho oferece fácil acesso a uma região de economia pujante, que possui o quarto PIB metropolitano do Brasil, com setor industrial composto por indústrias metalúrgicas, automobilísticas, petroquímicas e alimentícias. Além disso, a Região Metropolitana de Belo Horizonte tem uma ampla gama de comércio e serviços; e ainda se configura como um centro de excelência nas áreas de tecnologia da informação e biotecnologia.

Situado em um quadrilátero ferrífero, Brumadinho é caracterizado historicamente pela extração de reservas de minério de ferro, sendo um destaque na economia local. A agropecuária também está presente na economia da cidade, por meio das pequenas e médias propriedades – predominando a mão de obra familiar – que se dedicam à pecuária leiteira, à fruticultura, à horticultura e à produção de cachaça artesanal.

Além de serem consideradas como as principais economias, a extração do minério e a agropecuária marcam o modo de vida e a paisagem local, bem como o turismo. Tido como um dos destinos mais procurados de Minas Gerais, Brumadinho conta com atrativos ligados ao turismo de aventura, ao ecoturismo, à gastronomia e à arte; sendo o Instituto Inhotim – que é considerado o maior museu a céu aberto do mundo – o mais relevante ponto turístico e cultural do município.

Em termos de extensão territorial, Brumadinho é o quarto maior município de Minas Gerais, com uma área de 639,43 km². Isso implica num grande número de estradas rurais e na dificuldade de mobilidade entre cidade e zona rural, em que há poucas linhas de transporte público. Essas características conferem a Brumadinho peculiaridades rurais, que remetem ao trabalho no campo e à natureza, ao mesmo tempo em que sua população está, ou pode estar, próxima e conectada a um grande centro urbano, possibilitando condições de formação e desenvolvimento.

Com relação à população economicamente ativa, segundo o Censo 2010 do IBGE, 25,2% dos moradores acima de 18 anos apresentavam ocupação formal e, desses, a maioria com carteira assinada. Em 2017, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 2,3 salários mínimos. Já

33,5% dos domicílios se apresentavam com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa.

O Censo 2010 também apontou que 65,4% dos domicílios contavam com esgotamento sanitário adequado; 59,3% dos domicílios urbanos estavam em vias públicas com arborização e 19,5% estavam em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Ainda, dos domicílios pesquisados, 88% eram casas de alvenaria com revestimento, 11% alvenaria sem revestimento e 1% de madeira aparelhada. Outro dado importante é que 30% dos domicílios possuíam acesso à internet e 42% tinham computadores.



Brumadinho

2019

Há pouco mais de um ano e meio, o município de Brumadinho passou por um marco em sua história, trata-se do rompimento da Barragem 1 da Mina do Córrego de Feijão, de propriedade da Mineradora Vale. Construída em 1976, com um volume de 11,7 milhões de metros cúbicos de rejeitos, a barragem rompeu em janeiro de 2019 e causou grande avalanche de rejeitos de minério de ferro. A lama atingiu a área administrativa da Vale, bem como a comunidade da Vila Ferteco, deixando um grande rastro de destruição.

Considerada a maior tragédia socioambiental do país, com 270 mortes, o rompimento da barragem do Córrego do Feijão alterou as dinâmicas no município. Diante de tal acontecimento, a Estação Conhecimento (EC) de Brumadinho assumiu um importante papel de apoio e acolhimento das crianças e adolescentes dos bairros Parque da Cachoeira, Tejuco e Córrego do Feijão, que estavam em atividades no momento do rompimento da barragem, como também dos demais munícipes atingidos. Todos os colaboradores da EC se uniram nessa tarefa por três meses.

Desse modo, a Estação Conhecimento se tornou o 1º Ponto de Apoio (PA) para a comunidade pós-rompimento da barragem. Suspensas todas as atividades rotineiras, o equipamento sediou o comitê de crise da Vale, o apoio jurídico,

o atendimento médico, psicológico e socioassistencial, funcionando 24 horas. Toda a estrutura da EC foi disponibilizada para apoio, acolhimento e assistência às famílias dos atingidos. Nela foi realizado o cadastramento das famílias afetadas e prestadas as informações oficiais. Além da estrutura física, a atenção da equipe foi primordial para o primeiro acolhimento dos atingidos.

A ausência de distanciamento histórico não nos permite avaliar com clareza o impacto do ocorrido no desenvolvimento de crianças e adolescentes do município. Entretanto, ao construir coletivamente este Projeto Político Pedagógico (PPP), a equipe da Estação Conhecimento remete ao trágico caso do rompimento da barragem para reafirmar que suas práticas, a partir de então, se comprometem com o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e suas famílias. Para isso levam em conta suas histórias, memórias e o que tal fato acarreta nos dias atuais, respeitando os contextos de vida, buscando superar os traumas de cada um e se colocando como um equipamento disposto a cumprir sua função social no território de Brumadinho.

Destaca-se que muitos dos dados apresentados neste PPP são datados de anos anteriores ao rompimento da barragem, eles marcam um momento e são um importante retrato da condição de vida local. No entanto, as dinâmicas territoriais estão sendo alteradas intensamente desde janeiro de 2019 e, diante disso, a EC estará sempre atenta às questões que interferem na condição de vida de crianças e adolescentes no município, visando cumprir sua missão.

Brumadinho:

Análises Setoriais

Educação

De acordo com informações do Censo Escolar/Inep 2018, Brumadinho possui aproximadamente 7 mil crianças e adolescentes matriculados na Educação Básica. A modalidade do Ensino Fundamental, que compreende a faixa etária dos 6 aos 14 anos, concentra a maior parte dos estudantes, seguido por Ensino Médio e Pré-Escola, respectivamente.

O Sistema Municipal de Ensino de Brumadinho é composto por 28 estabelecimentos. Destes, três pertencem à rede estadual e três são particulares. Faz parte também da rede uma instituição de Ensino Superior. Devido a sua extensão territorial, Brumadinho ainda possui 12 escolas em bairros rurais que atendem cerca de 2.500 crianças e adolescentes da Educação Básica, contrariando as estatísticas nacionais em que apontam um grau alto de fechamento de escolas do campo nas últimas décadas.

O município apresenta índice de atendimento escolar dentro das metas propostas pelo Plano Nacional de Educação (PNE), sendo 7,04 a nota do Ideb de 2017; e a meta para o município é de 6,4 (QEDU, 2017). Atualmente, o desafio encontrado no campo da Educação é em relação ao esforço de imple-



mentar e ampliar o ensino em tempo integral, conforme mostra a análise dos dados quando se observa o baixo índice de alunos matriculados nessa modalidade de ensino no ano de 2018.

Já no que diz respeito à situação de distorção idade-série, o diagnóstico das escolas do município apresentado pelo Unicef aponta que: 35,73% dos alunos matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental e 36,26% do Ensino Médio estão em defasagem com relação aos seus estudos. Além da distorção idade-série, em 2018, 154 jovens abandonaram o Ensino Médio nas escolas de Brumadinho. Esse valor representa 12,74% de todos os alunos matriculados nesse nível de ensino. Para reverter esse cenário, é preciso uma mudança de perspectiva, pois a educação é um direito assegurado pela Constituição Federal de 1988, que garante que toda criança e adolescente tem direito de aprender. A complexidade do problema – abandono escolar – exige uma abordagem intersetorial, que envolva diferentes setores e serviços, a comunidade e os próprios estudantes para efetivar um ensino de qualidade que atenda a todos e a cada um.

Outro dado importante sobre a educação do município é o percentual de pessoas alfabetizadas. Conforme dados do Censo Demográfico de 2010, 90,8% das pessoas, com 15 anos ou mais de idade, sabem ler e escrever, ou seja, são alfabetizadas; e 9,2% não são alfabetizadas.

Ao comprometer-se em ampliar as linguagens e oportunidades educativas de crianças e adolescentes do município de Brumadinho, a Estação Conhecimento entende a importância de um trabalho articulado com diversos atores sociais e institucionais, constituindo-se numa rede que se corresponsabiliza pelo desenvolvimento integral dos sujeitos.

Assistência Social

A assistência social é um direito do cidadão e dever do Estado, instituído pela Constituição Federal. Com a publicação da Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), a partir de 1993 ela é definida como Política de Se-

gurança Social, compondo o tripé da Seguridade Social, juntamente com a Saúde e Previdência Social. Além disso, a assistência social não é contributiva, ou seja, deve atender a todos os cidadãos que dela necessitarem.

Desde 2003, Brumadinho conta com as ações da assistência social, garantindo a inclusão na rede de Proteção Social local de todos os cidadãos que se encontram em situação de vulnerabilidade e/ou em situação de risco. A Proteção Social é hierarquizada em Básica e Especial. A Proteção Social Básica tem como porta de entrada do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Brumadinho possui dois CRAS, um na área central do município e outro no Bairro Cohab, sendo essa uma região de maior vulnerabilidade e risco social. São ofertados no CRAS o Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família (PAIF) e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

O município ainda dispõe de um equipamento para realização do Cadastro Único (CadÚnico), sendo esse o principal instrumento para o acesso da população de baixa renda a programas como o Bolsa Família e outros benefícios eventuais, como Passe Livre, Vale Social, Auxílio-Moradia, Auxílio-Funeral e Certidões. Também é contemplado com o Programa de Segurança Alimentar, em que as famílias diagnosticadas em vulnerabilidade econômica recebem uma cesta básica.

Brumadinho ainda conta com a Equipe Volante CRAS. Ela é a responsável pela oferta de serviços de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial nas áreas distantes do centro do município e que possuem dificuldades de acesso econômico e social. A EC também acolhe crianças e adolescentes desses lugares, como Tejuco, Córrego Fundo, Parque da Cachoeira e Pires.

Além do CRAS, existe o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), onde são atendidos indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados. O CREAS de Brumadinho presta os seguintes serviços: 1) Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI; 2) Serviço de Enfrentamento à Violência, ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças

e Adolescentes; 3) Serviço de Orientação e Apoio Especializado a Indivíduos e Famílias Vítimas de Violência; 4) Serviços Específicos de Proteção Social Especial: Pessoas Idosas; 5) Serviço de Orientação e Acompanhamento a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade.

Em Brumadinho há também um abrigo institucional, a Casa da Criança e do Adolescente, que atende diretamente crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 a 18 anos, afastados temporariamente de suas famílias por terem sofrido a violação de algum direito. O município apresenta dados semelhantes à média nacional sobre trabalho infantil, sendo 12,4% de crianças de 10 a 17 anos nessa situação no Brasil e 12,2% no município. Tais crianças e adolescentes que enfrentam essa violação de direitos devem se tornar públicos prioritários da Estação Conhecimento.

A rede socioassistencial, juntamente com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo com estreita interface, coopera com a garantia de direitos das crianças e adolescentes do município. Nesse sentido, a Estação Conhecimento, como parte da rede de proteção socioassistencial, trabalha objetivando o enfrentamento e superação da condição de vulnerabilidade e/ou risco social por meio da garantia e viabilização de direitos constitucionais ofertados por ela. A EC tem papel fundamental na vida dos indivíduos que dela participam, sendo um poderoso instrumento de transformação humana e de inclusão social, que busca promover o desenvolvimento físico, intelectual, social, emocional e cultural, por meio de uma oferta educativa que inclui diversas linguagens, colaborando para que crianças e adolescentes possam desenvolver ao máximo seus potenciais para ser, conhecer, conviver e produzir no espaço ao qual está inserido.

Saúde

A política de saúde no Brasil é efetivada por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), baseada em três princípios que organizam e legitimam suas ações: 1) Universalidade (a saúde é um direito de todas as pessoas e

cabe ao Estado assegurar esse direito); 2) Integralidade (considera as pessoas como um todo, atendendo a todas as suas necessidades); 3) Equidade (diminuir as desigualdades).

Segundo o Plano Municipal de Saúde 2018 de Brumadinho, o sistema de saúde na cidade tem como forma de entrada preferencial a Atenção Básica, conforme preconiza o SUS. Ainda, de acordo com o relatório, atualmente a Atenção Básica é composta por 26 unidades, distribuídas no centro e na zona rural, e contam com o apoio do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) formado por uma equipe multiprofissional.

A Secretaria de Saúde do município, em seu canal oficial, informa que a cidade possui uma Policlínica localizada na sede, onde é ofertado o serviço de Especialidades Médicas, setor de imunização, laboratório, fisioterapia, farmácia, CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), entre outros. Além da Policlínica, a Secretaria de Saúde menciona que a cidade conta com o setor de Saúde Mental composto por três equipamentos de atendimento: Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) – Adulto/Álcool e Drogas; Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi); e Programa de Atenção Domiciliar (PAD).

No que se refere à Atenção Especial, a Secretaria de Saúde relaciona a Assistência Hospitalar e a Rede de Urgência e Emergência, sendo: A Unidade de Pronto Atendimento (UPA), funcionando 24 horas, e o Hospital João Fernandes do Carmo, ambos na área central da cidade. Na zona rural, em Piedade do Paraopeba, está localizado o Pronto Atendimento de Urgência e Emergência UAI Piedade, funcionando 24 horas.

Ressalta-se que tais fontes de informação mencionam somente a existência dos equipamentos, conforme descrito acima, mas não informam sobre o seu funcionamento e qualidade.

Dados da organização Aliança por Brumadinho, mostram que 65,20% da cidade possui cobertura de saneamento e que a Atenção Básica cobre 100% do município. A organização também relata sobre os desafios existentes, apresentando que a cidade necessita de infraestrutura de saneamento básico para acompanhar o seu ritmo de crescimento e ampliá-lo a

100% da população, além de definir políticas para o aumento da qualidade do cuidado na atenção primária.

Observa-se que, na planilha de cadastro das crianças e adolescentes da Estação Conhecimento, mais da metade dos educandos utilizam um dos serviços da rede municipal de saúde existentes na cidade, conforme declaram as famílias. Também, é possível notar que grande parte dos encaminhamentos recebidos pela EC advém dos serviços de saúde.

A Estação Conhecimento reconhece a importância do trabalho em rede com equipamentos de saúde do município, favorecendo a construção de relações favoráveis à promoção da saúde física e mental das crianças e adolescentes, e entende que os encaminhamentos recebidos por essa rede reafirmam a importância desse trabalho.

Cultura

Para este Projeto Político Pedagógico a cultura se configura como saberes locais. Ou seja, os modos de ser e fazer de cada território, que refletem a cultura do local e o contexto no qual a comunidade está inserida. São os conhecimentos socialmente e historicamente construídos, presentes em todos os territórios.

Ao mapear os saberes locais, se torna possível que práticas da vida cotidiana – como hábitos, valores, memórias e histórias dos que residem nos territórios – possam operar como insumo, vivência e contextualização do processo educativo instaurado pela Estação Conhecimento de Brumadinho.

Os saberes locais são fundamentais para a construção de aprendizagens significativas e relevantes para crianças e jovens, pois constituem suas vivências, percepções e concepções “espontâneas”, ou seja, práticas e conhecimentos prévios. Nesse sentido, os saberes locais serão tema ou ponto de partida para a reflexão intencional do processo educativo da EC.

Ao todo, o Currículo da Cidade Educadora¹ elenca 18 saberes já observados nos territórios: Alimentação, Brincar, Calendário Local, Cultura de Paz, Cultura Popular, Curas e Rezas, Economia Local, Étnico-Racial, Expressões Artísticas, Gênero, Habitação, Língua Falada, Meio Ambiente, Mobilidade Urbana, Narrativas Locais, Organização Política, Patrimônio e Tecnologia. Esses saberes foram investigados pela equipe da EC Brumadinho e estão apresentados a seguir.

As manifestações culturais de Brumadinho têm origem tanto na migração europeia (predominantemente portuguesa), que aparece logo no povoamento do local com os bandeirantes, quanto nas descendências africanas em função do período escravocrata. Essas culturas se fundem e se adaptam durante os anos, persistindo um rico legado ao município.

A cultura popular², ora de cunho religioso e/ou étnico, é presente no município. Ela representa a memória coletiva do povo, transmitida de geração em geração, de forma espontânea e por meio do lúdico. Destaca-se o **Moçambique e Congo de São Benedito de Sapé** e **Nossa Senhora do Rosário**, tradição oriundas do Sapé; a **Guarda de Moçambique** de Aranha; as **Corporações Musicais de Conceição de Itaguá e de Suzana**; o **Jubileu de Nossa Senhora da Piedade**, em Piedade do Paraopeba, inspirado no Jubileu do Bom Jesus de Matozinhos de Congonhas; a **Festa de Nossa Senhora da Imaculada Conceição**, popularmente conhecida como festa do Brumado, que acontece no entorno da Igreja Nossa Senhora da Conceição e conta com apresentações culturais, shows e barracas típicas; a **Festa de São José do Paraopeba**, celebrada anualmente no mês de março; a **Festa de Nossa Senhora das Mercês** (popular Festa do Bairro Tejuco); e a **Festa de São Sebastião**, padroeiro da cidade.

Como saber étnico-racial³, Brumadinho conta com as **comunidades de Marinhos, Ribeirão, Rodrigues e Sapé**, que formam a região quilom-

¹ educacaoeterritorio.org.br/especiais/curriculo-da-cidade-educadora/saberes-do-territorio

² educacaoeterritorio.org.br/especiais/curriculo-da-cidade-educadora/saberes-do-territorio

³youtu.be/6wb1aoyVtsU

bola. Ela teria surgido em meados do século XVIII, quando o fazendeiro Jacinto Gomes do Carmo doou uma pequena parte da propriedade ao escravizado João Borges. Com o tempo, outros negros da região foram morar nas proximidades, em casas feitas de pau a pique e sapé, daí a origem do nome “Sapé”. As comunidades que compõem o Quilombo do Sapé mantêm vivas até os dias de hoje as tradições e costumes da cultura afro e são o chão para manifestações ligadas à dança, culinária, religiosidade, além de preservarem hábitos e saberes do viver em comunidade.

Dos grupos e manifestações existentes na região do Sapé, a comissão de mapeamento criada pelos educadores corresponsáveis por este PPP considera relevante:

- **Negro por Negro** - fundado em 2012, atua com crianças, jovens e adultos remanescentes quilombolas, preserva e ressalta o canto, a dança e os saberes de seus ancestrais como forma de expressão cultural
- **Batuque na Atividade** - criado pelo cantor e compositor Rei Batuque e sua família, esse grupo busca fortalecer os laços com a comunidade, realizando encontros musicais e com outras expressões artísticas tradicionais. O Batuque na Atividade também promove o **Café, Batuque e Prosa**, um itinerário turístico que é iniciado pela manhã com o famoso café quilombola, músicas e roda de conversa. Antes do almoço, o grupo mantém o velho hábito de abençoar a refeição com canto e palmas. Na mesa, comida local: frango com ora-pro-nóbis e angu ou frango com folha de batata doce e angu. Após o almoço, acontece o chamado **Rolê**, um passeio que apresenta o território, mostra as plantações e os artesanatos.
- **Capoeira de Mestre Carneirinho** - apresentada pelo grupo como esporte, cultura, dança, expressão corporal, entre outros, compõe o rico arcabouço cultural local.

A alimentação⁴ também é um relevante saber no território, seja nos famosos botecos, nos sofisticados restaurantes e, o mais importante, no dia a dia da população local. As receitas, os sabores e aromas integram a culinária da região e se concretizam na mesa das crianças e adolescentes. Além disso, a região conta com fazendas produtoras de cachaça artesanal. E por ter um papel tão importante na vida dos brumadinhenses, a alimentação é destaque das festas do município. Entre elas estão os festivais da Jabuticaba, Cachaça, Mexerica, o Comida de Boteco e o Brumadinho Gourmet.

Outro saber que chama a atenção no território é o das curas e rezas⁵. O desenvolvimento da medicina não impediu que inúmeras pessoas recorram a erveiros, benzedeiros, curandeiros e rezadores para resolver patologias físicas ou espirituais. São mulheres e homens que herdaram seus conhecimentos de pais, tios e avós, girando uma roda de saberes geracionais que depende da oralidade e memória para sobreviver. Não em vão, muitos quintais de Brumadinho estão repletos de ervas e raízes e sempre é possível obter uma receita de um bom chá.

O meio ambiente⁶ é mais um dos saberes e pode ser entendido como tudo aquilo que nos envolve: o ar, a água, as rochas e o solo. Além dos elementos físicos, é composto por seres vivos, como plantas e animais, e as relações destes com o espaço em que vivem. Ou seja, o meio ambiente circunda a todos e influencia diretamente a maneira como cada um se relaciona com o mundo, seja vivendo em núcleos urbanos, no campo ou em meio à floresta. Em Brumadinho, o meio ambiente está expresso no cotidiano do lidar com a terra. A região possui o Parque Estadual da Serra do Rola Moça – com bela paisagem cênica e repleto de mirantes e trilhas de caminhada –, o Conjunto Natural e Paisagístico da Serra da Calçada e a Encosta da Serra da Moeda. Também se destaca a Fazenda dos Martins, Brutiquim e Cavalgada. A região é famosa ainda pela oferta de esportes

⁴ youtu.be/e14YZF-x1c4

⁵ youtu.be/zOJTSc6YEPw

⁶ youtu.be/s4oueSdwFUs

radicais como: caminhada na Serra do Rola Moça; pedalada e voos livres no Topo do Mundo (Mirante da Serra da Moeda); atividades de aventura em contato com a natureza (arvorismo, tirolesa etc.) no espaço Verde Folhas.

Ainda, o patrimônio⁷ de Brumadinho deve ser ressaltado. A cidade possui 17 bens tombados pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais. Desse total, sete são bens imóveis (estruturas arquitetônicas isoladas) – Casa de Cultura Carmita Passos, Estação Ferroviária de Brumadinho, Estação Ferroviária de Marinhos, Fazenda Gorduras, Forte de Brumadinho (ruínas), Matriz N. Sra. da Piedade e Sede da Fazenda dos Martins –; nove são registros imateriais – Corporação Musical Banda Sta. Efigênia, Corporação Musical N. Sra. da Conceição, Corporação Musical Santo Antônio, Guarda de Congo e Moçambique do Sapé, Guarda de Moçambique do Aranha, Jubileu de N. Sra. da Piedade, Roda de Capoeira e/ou Ofício de Mestre da Capoeira, Brumadinho Folias de Minas, Brumadinho Violas de Minas; e um é conjunto paisagístico urbano natural – Conjunto Histórico e Paisagístico da Serra da Calçada.

Por último, e tão importante quanto os demais saberes, existe a tecnologia⁸. Trata-se de um saber porque permite a antecipação e a sistematização da produção dos artefatos. A técnica é uma forma de atuação humana que resulta na produção de artefatos úteis, desde objetos concretos até eventos. Por meio dela, a humanidade cria novidades, transformando as condições que encontra na natureza. Em Brumadinho, é o artesanato que chama a atenção enquanto um saber tecnológico, apresenta características típicas da região e segue as técnicas históricas, transformando e materializando a cultura brumadinhense em arte. São diversas formas: cerâmicas, palhas, pinturas em telas, fibras de bananeira, papéis, bambus e tecidos. Hoje, o artesanato desperta a atenção da população, desde as crianças até os adultos, que fazem questão de manter as tradições familiares.

Além de todos os saberes locais aqui expostos, Brumadinho conta com o maior museu a céu aberto do mundo, o Instituto Inhotim. Anualmen-

te, esse lugar atrai milhares de turistas e se configura como um potencial educativo, ou seja, capaz de gerar aprendizagem a partir de seus 140 hectares de visitação, de acervo de arte contemporânea e seu jardim botânico.

Os elementos da cultura, as formas de vida, normas e atitudes sociais, valores, tradições e costumes presentes no território de Brumadinho se configuram como um denso, diverso e em transformação emissor de aprendizagens, além de ser uma rede de relação humana que pode vir a ser socializadora e educativa. Nesse sentido, cabe às práticas da Estação Conhecimento estar sempre em consonância, respeitando, visibilizando e valorizando as culturas aqui descritas.

⁷ youtu.be/Q5f0WNJ9Ryk

⁸ youtu.be/0ig8qmq3qqI

A Estação Conhecimento de **Brumadinho**

A Estação Conhecimento (EC) de Brumadinho foi inaugurada em 2011, com o intuito de formar e selecionar crianças e adolescentes nas modalidades de judô, natação, futebol e atletismo para os Jogos Olímpicos no Brasil. Realizado pela primeira vez na América Latina, o evento ocorreu no Rio de Janeiro, em 2016. No entanto, ao se deparar com as vulnerabilidades postas nos municípios onde se instalou, e não diferente em Brumadinho, a Estação Conhecimento passa a atuar como um equipamento vinculado à assistência social.

Qualificada como uma organização privada com finalidade pública, a EC Brumadinho é financiada atualmente por três fontes de recursos: a Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), o Fundo da Infância e da Adolescência (FIA) e via repasse da Fundação Vale, podendo receber recursos de novas fontes.

A EC atende crianças e adolescentes de 6 a 18 anos, prioritariamente da rede pública de ensino, no contraturno escolar, compondo a jornada educativa com atividades esportivas, culturais e de lazer e acompanhamento de equipe multidisciplinar. Atualmente, os educandos atendidos pela EC vivem tanto na zona rural quanto na zona urbana. Visto a dimensão territorial de Brumadinho, o equipamento provém transporte por meio de cinco rotas de ônibus e uma van, sendo três rotas na área urbana e duas na área rural.



No que se refere à infraestrutura, a EC conta com um complexo esportivo (quadra, campo, sala de judô, pista de atletismo e piscinas) e áreas de apoio (salas de leitura, multiuso, multimídia, cozinha, refeitório e salas administrativas).

A EC Brumadinho compõe uma rede de cinco ECs pelo Brasil, sendo as demais localizadas em Arari, no Maranhão; Marabá, no Pará; Serra, no Espírito Santo; e Tucumã, no Pará. Cada qual com sua especificidade, as ECs trabalham em prol do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Desde 2019, assumindo um compromisso com o direito de todos e todas de aprender e acessar oportunidades educativas diversificadas, reconhecendo a singularidade e a diversidade das crianças e adolescentes, como também o contexto e demandas específicas do território do município, a equipe da EC Brumadinho se coloca a desafiadora tarefa de cocriar este Projeto Político Pedagógico, baseado no conceito de Educação Integral. Um trabalho focado na promoção de aprendizagens significativas e na formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmos e com o mundo.

Marcos Legais

O trabalho desenvolvido pela Estação Conhecimento se pauta nas legislações vigentes que regulamentam as atividades voltadas para crianças e adolescentes. A EC é uma organização social e desempenha um importante papel na proteção integral, na promoção e na garantia dos direitos desse público.

Sabe-se que as crianças e adolescentes nem sempre foram reconhecidos como sujeitos de direitos, e as leis estabelecidas contam com profundas mudanças. No Brasil, as ações na defesa da infância se iniciam no final do século XIX e começo do século XX, sobretudo através das instituições religiosas e filantrópicas. Nesse período, o Estado passa a atuar por meio de uma política repressiva e assistencialista, considerando a criança e o adolescente sujeitos marginalizados e até ofensivos para a sociedade, principalmente aqueles oriundos de famílias mais pobres. Vigorava então a chamada Doutrina da Situação Irregular, amparada pelo antigo Código de Menores (Lei nº 6.697/1979), que permitia que “menores infratores” fossem segregados da sociedade de forma generalizada, sendo levados para instituições, onde viviam de forma desumana e sofrendo punições pelos seus comportamentos.

As profundas mudanças nas concepções e conquistas dos direitos das crianças e dos adolescentes são recentes,



embora o Brasil já participasse das convenções internacionais. A Convenção sobre os Direitos da Criança, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 20 de novembro de 1989, trouxe um novo olhar em relação à criança e ao adolescente, deixando de serem vistos de forma preconceituosa e incapacitante. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 marca o início das profundas mudanças e adesão das propostas da convenção internacional, incluindo um artigo específico sobre o assunto, o Artigo 227:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (BRASIL, 1988, Art. 227)

Para assegurar o cumprimento efetivo dos direitos fundamentais assumidos, descritos na Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) foi aprovado em 13 de julho de 1990, reafirmando em grande parte o teor da Declaração Universal dos Direitos da Criança e da Convenção Internacional da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Artigo 1º do ECA dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente e representa as mudanças de paradigmas, o esforço social e os avanços na promoção da infância e da juventude. Por meio dos seus inúmeros artigos, o Estatuto garante a valorização da criança e do adolescente como seres humanos em desenvolvimento físico, social e psicológico. Além disso, o ECA fortaleceu as ações da garantia de direitos e proteção integral, acarretando a necessidade de articulação dos diversos atores da sociedade (família, organizações sociais, instituições de ensino, Estado, entre outros).

Assim, podemos destacar o papel importante da educação, pois é na escola onde habitualmente a criança inicia seu convívio social, embora o processo educacional não aconteça somente no sistema formal. Ele está presente em todas as instituições que acolhem as crianças e adolescentes, como destaca a Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. (...) Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1996, Art. 1º e Art. 2º)

Além do ECA, da Constituição Federal e da Lei de Diretrizes e Bases, as organizações sociais, como a Estação Conhecimento, atuam na promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes que necessitam de políticas públicas que ofereçam espaços para o desenvolvimento da afetividade, convivência saudável, proteção e segurança.

A partir da Constituição, temos a promulgação da Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), Lei nº 8.742/1993, que estabelece normas e critérios para a organização da assistência social. Em 2014, a Lei nº 13.019, conhecida como “Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil”, estabelece diretrizes para a transferência de recursos públicos (como recursos do Fundo da Infância e da Adolescência – FIA) para as organizações sociais; e ainda traz a possibilidade de controle e monitoramento do uso desses recursos pela sociedade civil, além do fortalecimento, da transparência e a qualidade na utilização destes.

Nota-se que deixamos a doutrina da situação irregular para assumir a doutrina da proteção integral. Nesse sentido, as políticas públicas voltadas para as crianças e adolescentes buscam garantir os direitos preconizados no ECA, sendo este um desafio conjunto para a família, organizações sociais, Estado e Judiciário.

Localizada nesse complexo arcabouço legal e comprometida com a proteção integral de crianças e adolescentes, a EC Brumadinho compõe a rede socioassistencial do município, possuindo uma cadeira no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Sabendo da importância de uma atuação sistêmica em rede, a EC busca estar em contato constante com as escolas, famílias e demais serviços.

Missão, Visão e Valores

Considerando o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes como prioritário, o histórico da organização, os marcos legais e o contexto socioeconômico dos educandos e do município de Brumadinho, a Estação Conhecimento de Brumadinho apresenta sua missão, visão e valores. Eles foram pactuados entre a equipe, que se compromete com os mesmos em suas práticas cotidianas, na sua atuação profissional e em suas práticas educativas.

Missão

Promover o desenvolvimento de crianças, adolescentes e suas famílias por meio da Educação Integral, contribuindo para transformação de suas realidades e de seus territórios.

Visão

Ser referência no atendimento por meio da Educação Integral, com práticas educativas inovadoras nas comunidades de Brumadinho, inspirando o Brasil.

Valores

- Ética
- Respeito
- Responsabilidade

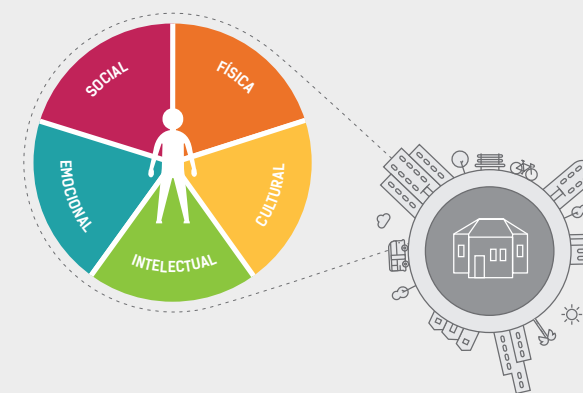


Educação Integral e Aprendizagens

O desenvolvimento do ser humano é um processo que se constitui ao longo de toda sua jornada de vida, sendo influenciado por diversos fatores internos e externos. As escolas que fazemos, oportunidades que temos, formações que vivenciamos, comunidade e região em que vivemos, hábitos familiares, pessoas que convivemos, são muitos os fatores que permeiam o desenvolvimento de cada pessoa.

A Educação Integral visa contemplar todas as dimensões de desenvolvimento do ser humano: intelectual, física, emocional, social e cultural. Para que isso aconteça e possamos garantir o direito de cada criança e adolescente a um desenvolvimento integral, é necessário o máximo de atores possíveis. Como diz um provérbio africano: “É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança”.

Todo indivíduo é multidimensional e é necessária uma articulação de atores que apoiem e sustentem seu desenvolvimento integral no território



Centro de Referências em Educação Integral

Ao todo, são cinco as dimensões do desenvolvimento integral e elas são definidas da seguinte forma:

- **Dimensão física** - relaciona-se à compreensão das questões do corpo, do autocuidado e da atenção à saúde, da potência e da prática física e motora.
- **Dimensão emocional ou afetiva** - refere-se às questões do autoconhecimento, da autoconfiança e capacidade de autorrealização, da capacidade de interação na alteridade, das possibilidades de autorreinvenção e do sentimento de pertencimento.
- **Dimensão social** - refere-se à compreensão das questões sociais, à participação individual no coletivo, ao exercício da cidadania e vida política, ao reconhecimento e exercício de direitos e deveres e responsabilidade para com o coletivo.
- **Dimensão intelectual** - refere-se à apropriação das linguagens, códigos e tecnologias, ao exercício da lógica e da análise crítica, à capacidade de acesso e produção de informação, à leitura crítica do mundo.
- **Dimensão cultural** - diz respeito à apreciação e fruição das diversas culturas, às questões identitárias, à produção cultural em suas diferentes linguagens, ao respeito das diferentes perspectivas, práticas e costumes sociais.

Vale ressaltar que a Educação Integral vem sendo construída por um movimento brasileiro, que ganhou força no final da década de 1990, como uma concepção que propõe a constituição de políticas e práticas educativas inclusivas e emancipatórias. Ao posicionar o estudante e seu desenvolvimento no centro do processo educativo, reconhecendo-o como sujeito social,

histórico, competente e multidimensional, a Educação Integral tem contribuído para reconectar o sentido da escola e da educação com sua vida.

Dessa forma, a partir da elaboração deste Projeto Político Pedagógico, a EC Brumadinho passa e se comprometer com a concepção de Educação Integral, entendendo-a como uma proposta contemporânea, inclusiva, sustentável e fundamental para a superação das desigualdades.

Na prática, a EC articula as famílias, agentes e redes do território e disponibiliza uma oferta educativa com diversas linguagens para as crianças e adolescentes. Ao propor um percurso formativo às crianças e adolescentes com diversas linguagens educativas, a partir de uma intencionalidade pedagógica, a EC instiga processos de investigação e construção de conhecimentos e de sentidos coletivos e compartilhados.

Assim, com o objetivo de orientar a intencionalidade pedagógica das linguagens disponibilizadas pela EC aos seus educandos, este PPP apresenta as seis aprendizagens prioritárias de desenvolvimento:

1. **Conhecimento** - valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. **Repertório Cultural** - valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e ainda participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
3. **Comunicação** - utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

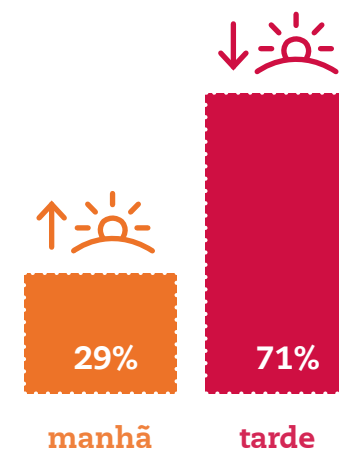
4. **Autoconhecimento/Autocuidado** - conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
5. **Responsabilidade e Cidadania** - agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
6. **Trabalho e Projeto de Vida** - valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

As aprendizagens apresentadas tiveram como base um amplo estudo coletivo realizado pela comissão de práticas sobre as competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), homologada pelo MEC em 2017.

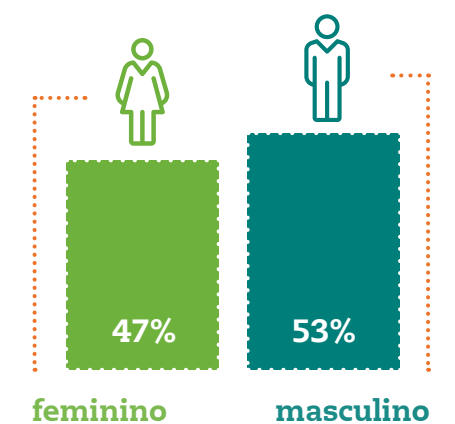
Nossas Crianças e Adolescentes

A Estação Conhecimento de Brumadinho conta com um perfil de público atendido homogêneo em relação ao gênero, sendo composto por 53% do gênero feminino e 47% masculino. Em relação à faixa etária, há a predominância entre 11 e 14 anos de idade. Percebe-se um número baixo do público jovem atendido acima de 14 anos, em relação às demais idades, implicando uma necessidade de melhor investigação dos motivos e uma atenção especial para uma oferta educativa que contemple as adolescências e juventudes.

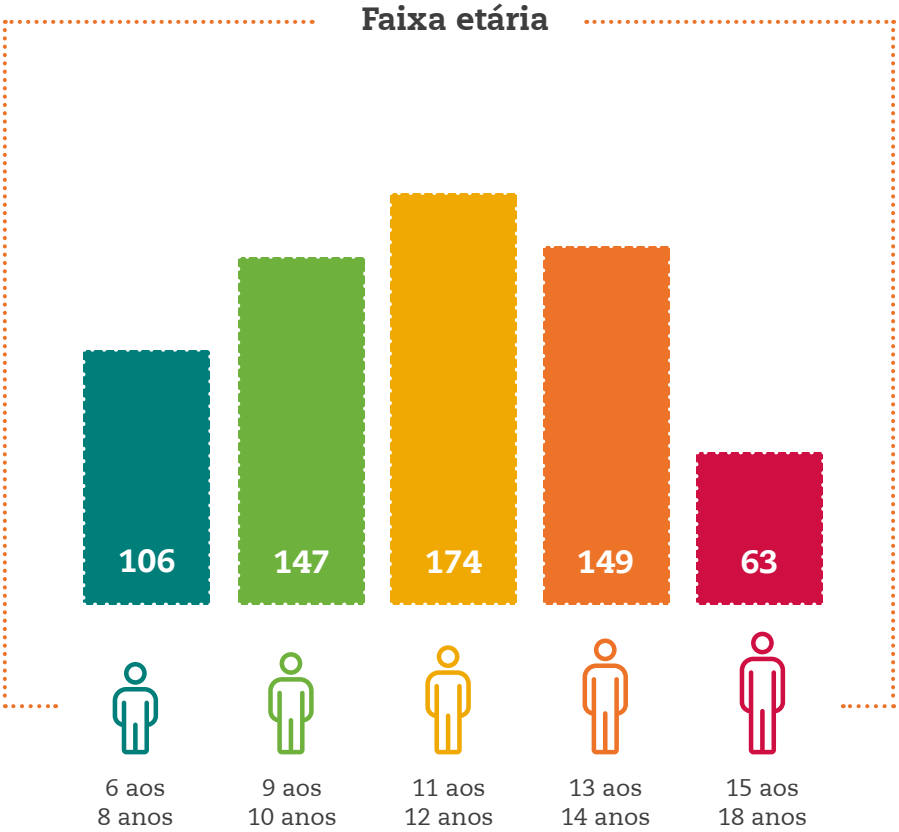
Turno



Gênero



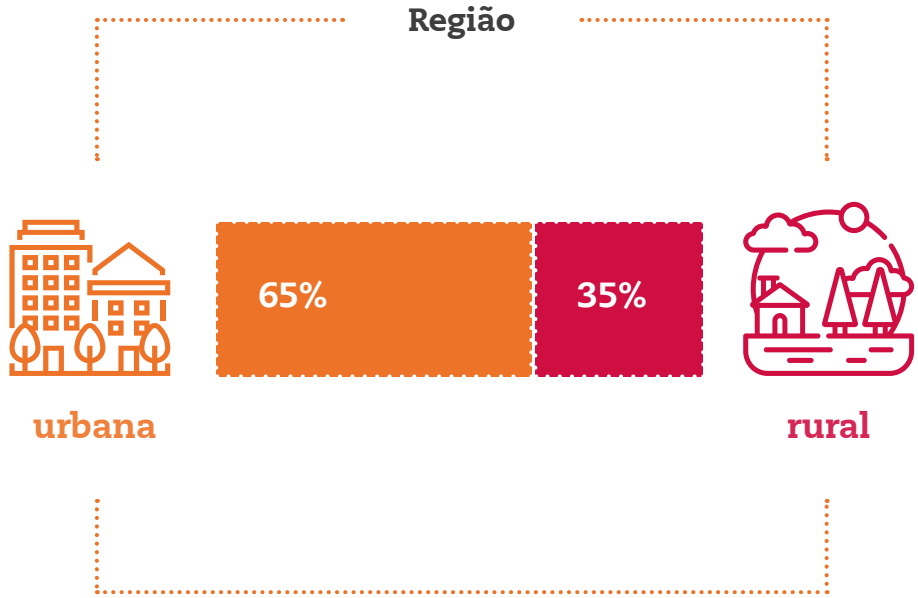
Em função da organização do sistema de ensino do município, há maior número de crianças e adolescentes no turno vespertino, sendo que na parte da manhã o público predominante é infantil, apresentando faixa etária de 6 a 10 anos; e no turno vespertino predomina o público jovem, com faixa etária de 11 anos aos 18 anos. No que se refere à participação e dias da semana, 57% dos educandos frequentam 2ª, 4ª e 6ª, e 43% frequentam 3ª e 5ª.



Em relação à área de residência, 65% do público atendido pertence à área urbana e 35% das crianças e adolescentes pertencem à área rural. Os bairros onde se concentra a maioria dos educandos atendidos são: Cohab, Conceição de Itaguá, Residencial Bela Vista, Progresso II, Tejuco, Casa Branca e São José. Alguns deles estão entre os bairros que mais apresentam vulnerabilidade, como Cohab e Progresso II.

Ainda, segundo dados coletados pela comissão de mapeamento, os educandos da zona rural, em sua maioria, vivem em moradias que não apresentam saneamento, utilizando fossa e água advinda de poços.

Outro dado que chama a atenção é o interesse dos educandos. Em escuta realizada com crianças e adolescentes da EC, a comissão de mapeamento identificou o gosto deles por artes, multimídia e culinária indicando novos caminhos para a atuação na EC.



Nossa Atuação

A EC Brumadinho busca garantir o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes e, para que isso seja possível na prática, conta com uma equipe de colaboradores que asseguram o bom funcionamento nas suas diversas áreas.

Ao atuar a partir da concepção de Educação Integral, a Estação Conhecimento tem como pilar que todos os colaboradores possuem um papel educativo para as crianças e adolescentes, cada um com uma atuação específica, visando garantir a missão da EC no cotidiano.

Entendendo não ser uma organização totalitária na vida das crianças e adolescentes, a EC Brumadinho atua em rede, contando com a colaboração de outras instâncias, equipamentos e instituições da região.

Por fim, ao propor o desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e suas famílias, a atuação da EC se dá de forma integrada, em que todos são responsáveis pelos processos de aprendizagem. Além disso, há o compromisso com uma atuação articulada entre as equipes, as linguagens e os programas e projetos especiais existentes. Para isso, se faz necessário ter horários de reuniões de planejamento, avaliação e monitoramento institucionalizados para acompanhamento de todas as práticas e projetos da organização, bem como para tomadas de decisão compartilhadas.

Atualmente a EC conta com o total de 44 colaboradores, divididos nos seguintes setores: Direção-Presidência, Operacional, Administrativo-Financeiro, Equipe Multidisciplinar e Programa de Esporte Educacional.



Direção-Presidência

Conforme o Estatuto da EC, cabe à Direção-Presidência representar a organização, judicial e extrajudicialmente; convocar e presidir as assembleias gerais; elaborar e submeter à assembleia geral a proposta de programação anual, incluindo estratégias, orçamentos, previsão de investimentos e despesas, entre outras funções.

Com relação ao Projeto Político Pedagógico, está sob responsabilidade desse cargo executar a programação anual de atividades, reunir-se com instituições públicas e privadas, nacionais e ou estrangeiras, para alinhar parcerias em atividades de interesse comum; e firmar contratos, convênios, termos de parceria e demais formas de assunção contratual, com entes privados e governamentais, dentro dos limites do Estatuto.

O diretor-presidente controla as atividades administrativas, contabilidade, finanças, controle patrimonial, pessoal e secretaria, bem como deve elaborar contratos, convênios e editais para a seleção de fornecedores de materiais e prestadores de serviço.

Operacional

O setor Operacional conta com as equipes de Limpeza, Cozinha, Portaria e Manutenção e Monitores de Rota. Cada uma delas possui uma coordenação que responde à direção.

Limpeza

Formada por cinco colaboradores e uma coordenadora, a equipe de Limpeza tem como objetivo promover a limpeza e organização da instituição, contribuindo com a preservação do espaço e o senso de pertencimento do mesmo por todos que convivem na EC.

Ao participar do processo de elaboração do PPP, a equipe pôde perceber a relevância de sua atuação no desenvolvimento das crianças e

adolescentes e promover atividades que geraram maior proximidade com os educandos e suas famílias.

••••

“Percebemos nosso potencial para a prática pedagógica e que também somos educadoras. Temos uma equipe muito boa, que entende a necessidade de trabalhar para o desenvolvimento de nossas crianças. Com o PPP, nossa comunicação entre equipes ficou muito melhor.”

(Cleuza Lucia de Moraes Lucio Silva coordenadora da equipe de Limpeza, 2020)

Por isso, cabe à EC valorizar e incentivar projetos que considerem o potencial educativo dessa equipe, já que possui grande conhecimento sobre a condição de vida das crianças e adolescentes e os saberes locais e, o mais relevante, se entendem como educadoras.

Cozinha

A equipe de Cozinha é composta por cinco colaboradores e uma nutricionista, que coordena o trabalho. Essa equipe tem como objetivo promover a segurança alimentar, a oferta da diversidade de nutrientes e a maior consciência sobre uma alimentação saudável, entendendo esses processos como educativos. Além disso, ela é responsável pelos procedimentos da Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) da EC Brumadinho, conforme recomendações do Guia de Padronização de Nutrição das Estações Conhecimento.

No processo educativo das crianças e adolescentes, a equipe notou sua relevância, principalmente, ao que se refere à valorização da culinária local para promoção de aprendizagens aliadas aos saberes do território. Os profissionais da cozinha se veem mobilizados a realizar projetos, em parceria com as demais equipes da EC, que visem à criação e execução de prá-

ticas educativas, permitindo um amplo potencial para o desenvolvimento das aprendizagens definidas neste PPP.

Portaria e Manutenção

Formada por seis colaboradores na manutenção, dois na portaria e um coordenador, a equipe desse setor é responsável por todas as operações da EC: limpeza externa, jardins, horta, manutenção das piscinas e da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), acompanhamento e manutenção dos campos de futebol, melhorias no paisagismo e o acompanhamento das contratações das empresas de serviços no âmbito de manutenção.

Com o processo do PPP, a equipe de Portaria e Manutenção passou a ter uma visão mais colaborativa e seus integrantes se colocaram como educadores das crianças e adolescentes. Também foi observado que, no projeto piloto realizado com a horta, houve um forte engajamento dos educandos, já que a horta apresenta relação com a condição de vida local e se trata de uma atividade “mão na massa”. Além disso, foi possível fazer uso de áreas do edifício da EC não utilizadas anteriormente pelas crianças e adolescentes. Essa prática promoveu o abastecimento de uma parte das hortaliças para as refeições dos educandos e maior consciência sobre a utilização de resíduos para adubo.

••••

“Podemos ampliar a horta em parceria com as crianças e adolescentes, atuar com reaproveitamento, compostagem e nos articular com a Associação de Catadores do Vale do Paraopeba (Ascavap), que fica em Brumadinho, já que os resíduos de vidro, papelão e materiais são direcionados para eles.”

(Leandro Henrique de Lima, coordenador do setor, 2020)

Esses fatos demonstram a importância de continuidade e fortalecimento dos projetos educativos para a equipe de Portaria e Manutenção potencializando a oferta educativa da Estação Conhecimento.

Monitores de Rota

Composta por quatro monitores, essa equipe acompanha crianças e adolescentes no embarque, desembarque e trajeto até a Estação Conhecimento. Eles são responsáveis por garantir a integridade física e moral dos educandos na ida e volta da EC.

Além de garantir a segurança, os monitores possuem como função escutar e estar atentos às manifestações e anseios dos educandos, tendo em vista sua presença cotidiana e a proximidade que têm com essas crianças e adolescentes.

Entender a condição de vida das crianças é elemento fundamental para promoção de práticas que garantam o desenvolvimento integral. Para isso, os monitores colaboram com informações e no dia a dia também auxiliam as demais equipes da EC na realização de práticas educativas.

Administrativo-Financeiro

Fazem parte da equipe desse setor quatro colaboradores ligados diretamente à diretoria, sendo dois assistentes administrativos, um analista de compras e contratos e um analista financeiro e de RH.

Ao se comprometer com a Educação Integral dos educandos, a EC coloca as crianças e adolescentes no centro do processo educativo. Nesse sentido, a equipe do Administrativo-Financeiro deve garantir condições para execução e implementação do Projeto Político Pedagógico, atendendo às demandas advindas do planejamento das ações, práticas educativas e projetos a serem elaborados.

Para que isso ocorra, a equipe precisa se articular com o objetivo de

que os recursos existentes e captados – sejam eles financeiros, humanos, físicos ou materiais – estejam em função da qualidade das ações a serem realizadas para as crianças, adolescentes e famílias na promoção das aprendizagens previstas neste PPP; e para que a missão da Estação Conhecimento de Brumadinho seja alcançada. Assim, é essencial que esses profissionais façam reuniões periódicas com as demais equipes da EC, tendo em vista a articulação permanente entre esses recursos e as práticas educativas.

Equipe Multidisciplinar

A Estação Conhecimento conta com uma equipe multidisciplinar – composta por profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia e Nutrição –, que tem papel fundamental na promoção do desenvolvimento das crianças, adolescentes e famílias atendidas pelo equipamento.

Atuando de forma integrada, essa equipe contribui para o suporte no planejamento, elaboração e implementação de estratégias cotidianas que favoreçam a efetivação, promoção e garantia dos direitos, bem como a execução do Projeto Político Pedagógico. O seu trabalho tem como principal objetivo identificar e eliminar barreiras de acesso à aprendizagem das crianças e adolescentes, levando em consideração a oferta educativa disponibilizada na EC, as múltiplas dimensões dos sujeitos, as redes que compõem o território. Desse modo, a atuação de cada área do conhecimento que compõe a equipe multidisciplinar se dá em três eixos: Organizacional, Social e Educacional.

Serviço Social

Visando o enfrentamento e superação da condição de vulnerabilidade e/ou risco social, o Serviço Social na EC Brumadinho atua na defesa, garantia e promoção de direitos. Essa área trabalha em parceria com a rede socioassistencial do município, para que os educandos e suas famílias tenham acesso aos serviços e políticas públicas disponíveis. A seguir, é possível conferir a atuação da área de Serviço Social por eixos.

Eixo Organizacional:

- Apoio no processo de matrícula em casos específicos de encaminhamentos realizados pela rede e/ou de acordo com a demanda.
- Monitoramento da evasão e da rotatividade das crianças e adolescentes, a fim de orientar ações preventivas.
- Levantamento e sistematização da condição de vida das crianças e adolescentes, a partir de entrevistas com as famílias, escuta com crianças e adolescentes, fichas cadastrais e acompanhamentos.
- Realização de relatórios, ofícios, encaminhamentos, pareceres e outros, conforme as normas e rotinas da instituição, utilizando instrumentais de acordo com a demanda.
- Criação de estratégias conjuntas entre equipe multidisciplinar e educadores para inscrição, inserção e acolhimento de educandos encaminhados pela rede do município e/ou sob demandas específicas.
- Realização de estudos de caso, quinzenalmente, de forma conjunta entre equipe multidisciplinar e educadores, para acompanhamento dos educandos sob demandas específicas.
- Apresentação semestral dos dados relativos à condição de vida das crianças, adolescentes e suas famílias a todos os colaboradores da EC, para subsidiar estratégias de atuação e práticas pedagógicas.
- Participação em capacitações oferecidas pela instituição ou pelo município.
- Atuação de forma integrada com os demais profissionais da equipe, a fim de atingir os objetivos propostos pelo Projeto Político Pedagógico.

Eixo Social:

- Articulação com a comunidade, instituições locais e rede socioassistencial do município para estabelecimento de parcerias e, quando necessário, encaminhamento dos casos envolvendo educandos.

- Monitoramento e acompanhamento das famílias identificadas em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.
- Realização de visitas domiciliares às famílias dos educandos para acompanhamento de casos específicos, elaboração de diagnósticos e pareceres socioeconômicos.
- Identificação, mapeamento e visitas para acompanhamento dos serviços da rede socioassistencial.
- Participação em reuniões, eventos e/ou seminários da rede local que envolvam temas ou atividades pertinentes à atuação do Serviço Social na EC.
- Atendimento aos educandos e familiares, presencialmente e/ou por telefone, seja por demanda espontânea ou por encaminhamento interno realizado por outros profissionais da EC e pela própria rede.

Eixo Educacional:

- Colaboração com temas e propostas de atividades relacionadas ao contexto de vida das crianças e adolescentes.
- Apoio na participação das famílias no dia a dia da EC e em momentos de encontros e celebrações, a partir da indicação de temas e abordagens que compreendam as condições de vida delas.
- Apoio no planejamento e elaboração de atividades coletivas, eventos e programações especiais.
- Colaboração na formação continuada da equipe e de servidores municipais, de acordo com a demanda e temática pertinente à atuação do Serviço Social, por meio da realização de palestras, seminários ou projetos.

Pedagogia

Para a promoção do desenvolvimento de crianças e adolescentes e suas famílias a partir da Educação Integral, a Estação Conhecimento de Brumadinho se compromete com a dimensão pedagógica de sua atuação. Nesse contexto, o papel do pedagogo tem o objetivo de promover e garantir a intencionalidade pedagógica em todas as ações executadas no equipamento. Também atua de forma integrada com as diversas equipes da EC para efetivação das diretrizes apresentadas no Projeto Político Pedagógico. A seguir, é possível conferir a atuação da área de Pedagogia por eixos.

Eixo Organizacional:

- Realização de planejamento coletivo com a equipe da EC, com o intuito de cumprir as diretrizes apresentadas no PPP.
- Estruturação de forma coletiva e colaborativa da jornada dos educandos da EC (rotas, rotinas, oferta educativa e calendário).
- Apoio à formação continuada dos educadores, propondo espaços coletivos de reflexão e diálogos sobre as práticas executadas na EC.
- Realização de relatórios, ofícios, encaminhamentos, pareceres e outros documentos, conforme as normas e rotinas da instituição, utilizando instrumentais de acordo com a demanda.
- Criação de estratégias conjuntas entre equipe multidisciplinar e educadores para inscrição, inserção e acolhimento de educandos encaminhados pela rede do município e/ou sob demandas específicas.
- Realização de estudos de caso, quinzenalmente, de forma conjunta entre equipe multidisciplinar e educadores, para acompanhamento dos educandos sob demandas específicas.
- Apresentação semestral dos dados relativos à condição de vida das crianças, adolescentes e suas famílias a todos os colaboradores da EC, para subsidiar estratégias de atuação e práticas pedagógicas.

- Levantamento e sistematização de informações sobre as crianças e adolescentes juntamente com as escolas, de modo a desenhar estratégias de atuação conjunta voltadas ao combate à evasão escolar, distorção idade-série, além dos desafios ligados à aprendizagem.
- Acompanhamento da frequência do educando na EC para monitoramento da evasão e da rotatividade das crianças e adolescentes, a fim de orientar e executar ações preventivas.
- Participação em capacitações oferecidas pela instituição ou pelo município.

Eixo Social:

- Identificação de demandas educacionais das crianças e adolescentes para acompanhamento de casos específicos, de forma articulada com a equipe multidisciplinar e escolas, visando superações dos principais desafios.
- Realização do atendimento dos educandos e famílias, juntamente com a equipe multidisciplinar, quando necessário.
- Planejamento coletivo e execução de reuniões, celebrações ou projetos com as famílias.
- Articulação e mobilização com as escolas, agentes, equipamentos, empresas, organizações sociais do município, para a elaboração de projetos que fomentem um território educativo.
- Estabelecimento de parcerias com a comunidade, instituições e equipamentos, grupos de cultura, entre outros, fortalecendo o desenvolvimento de práticas pedagógicas alinhadas à Educação Integral.
- Participação em reuniões, eventos e/ou seminários da rede local que envolvam temas ou atividades pertinentes à atuação pedagógica na EC.

Eixo Educacional:

- Apoio na elaboração, execução e monitoramento das atividades pedagógicas, garantindo as diretrizes estabelecidas no PPP.
- Realização do planejamento integrado entre as equipes da EC, com o intuito de cumprir as diretrizes pedagógicas do PPP.
- Acompanhamento de casos específicos para colaboração no processo do ensino e aprendizagem das crianças, adolescentes e jovens.
- Fomento à participação das famílias no dia a dia da EC e em momentos de encontros e celebrações.
- Colaboração com temas, atividades e didáticas relacionadas ao contexto de vida das crianças e adolescentes, garantindo intencionalidade pedagógica, valorização dos saberes locais e potenciais educativos locais.
- Apoio no planejamento e elaboração de atividades coletivas, eventos e programações especiais.
- Realização, quando necessário, de projetos específicos com temáticas e questões pertinentes à vida das crianças e adolescentes da EC.
- Colaboração na formação continuada da equipe e de servidores municipais, de acordo com a demanda e temática pertinentes à atuação da Pedagogia e ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, por meio da realização de palestras, seminários ou projetos.

Psicologia

A atuação do psicólogo na Estação Conhecimento de Brumadinho tem o objetivo de reconhecer e atender às demandas das crianças e adolescentes em suas múltiplas dimensões: social, emocional, física, cultural e intelectual. Para isso, o profissional busca estratégias a fim de garantir

o desenvolvimento integral, possibilitando a compreensão dos diversos contextos e especificidades psicossociais de cada educando e apoiando o processo de ensino-aprendizagem. A seguir, é possível conferir a atuação da área de Psicologia por eixos.

Eixo Organizacional:

- Apoio no processo de matrícula em casos específicos de encaminhamentos realizados pela rede e/ou de acordo com a demanda.
- Realização de relatórios, ofícios, encaminhamentos, pareceres e outros documentos, conforme as normas e rotinas da instituição, utilizando instrumentais de acordo com a demanda.
- Criação de estratégias conjuntas entre equipe multidisciplinar e educadores para inscrição, inserção e acolhimento de educandos encaminhados pela rede do município e/ou sob demandas específicas.
- Realização de estudos de caso, quinzenalmente, de forma conjunta entre equipe multidisciplinar e educadores, para acompanhamento dos educandos sob demandas específicas.
- Apresentação semestral dos dados relativos à condição de vida das crianças, adolescentes e suas famílias a todos os colaboradores da EC, para subsidiar estratégias de atuação e práticas pedagógicas.
- Atuação de forma integrada com os demais profissionais da equipe, a fim de atingir os objetivos propostos pelo Projeto Político Pedagógico.
- Apoio na formação continuada da equipe da Estação Conhecimento, de maneira a promover e garantir o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.
- Participação em capacitações oferecidas pela instituição ou pelo município.

Eixo Social:

- Mapeamento com a equipe multidisciplinar para identificação de casos específicos relacionados a contextos psicossociais dos educandos da EC que necessitam de encaminhamento para rede de atendimento socioassistencial do município.
- Acompanhamento de educandos encaminhados pela rede socioassistencial e/ou daqueles que apresentarem demandas específicas.
- Articulação com a comunidade, instituições locais e rede socioassistencial do município para estabelecimento de parcerias e, quando necessário, encaminhamento dos casos envolvendo educandos.
- Apoio no monitoramento e acompanhamento das famílias identificadas em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, juntamente com a equipe de Serviço Social.
- Identificação, mapeamento e visitas para acompanhamento dos serviços da rede socioassistencial.
- Participação em reuniões, eventos e/ou seminários da rede local que envolvam temas ou atividades pertinentes à atuação da área de Psicologia da EC.
- Realização do atendimento dos educandos e famílias, juntamente com a equipe multidisciplinar, quando necessário. Eixo Educacional:
- Apoio no processo de ensino-aprendizagem dos educandos e na mediação de conflitos, quando necessário, por meio de estratégias conjuntas com os educadores.
- Apoio na participação das famílias no dia a dia da EC e em momentos de encontros e celebrações, a partir da indicação de temas e abordagens que compreendam as condições de vida delas.

- Realização de atividades ou projetos com grupos específicos e/ou sob demanda, abordando temáticas que permeiam o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.
- Elaboração, acompanhamento e monitoramento de realização de estratégia para autoavaliação de satisfação dos educandos e o apoio na execução da avaliação.
- Colaboração com temas e propostas de atividades e/ou projetos relacionados ao contexto de vida das crianças e adolescentes.
- Apoio no planejamento e elaboração de atividades coletivas, eventos e programações especiais.
- Colaboração na formação continuada da equipe e de servidores municipais, de acordo com a demanda e temática pertinente à atuação da Psicologia e ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, por meio da realização de palestras, seminários ou projetos.

Nutrição

A atuação do nutricionista na Estação Conhecimento tem como foco garantir a boa gestão da cozinha e equipe, o que envolve promover cardápios equilibrados; evitar o desperdício; garantir a presença das tradições locais culinárias; e atuar na prevenção dos problemas de saúde nutricionais, com o intuito de promover influências e aprendizados para hábitos saudáveis. Sempre é bom lembrar que se alimentar bem também é um processo de aprendizagem e contribui para o desenvolvimento integral dos sujeitos. A seguir, é possível conferir a atuação da área de Nutrição por eixos.

Eixo Organizacional:

- Realizar a gestão da Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), a partir das recomendações propostas no Guia de Padronização de Nutrição das Estações Conhecimento.

- Identificação e acompanhamento de crianças e adolescentes em risco nutricional.
- Elaboração do cardápio baseado nas necessidades diárias, contemplando diversidade de alimentos e valorizando a culinária local.
- Realização de controle de desperdício.
- Treinamento da equipe da cozinha para a realização de boas práticas.
- Atuação e articulação de forma integrada com os demais profissionais da equipe, a fim de atingir os objetivos propostos pelo Projeto Político Pedagógico.

Eixo Social:

- Acompanhamento das crianças e adolescentes em risco nutricional, juntamente com as famílias e em parceria com a equipe multidisciplinar.
- Realização de ações voltadas às boas práticas de saúde nos territórios onde vivem as crianças e adolescentes da EC.
- Participação em reuniões, eventos e/ou seminários da rede local que envolvam temas ou atividades pertinentes à atuação da área de Nutrição da EC.
- Realização do atendimento dos educandos e famílias, juntamente com a equipe multidisciplinar, quando necessário.
- Articulação de parcerias para atuação em rede visando a valorização do saber da alimentação e culinária local, tendo a EC como equipamento de apoio para realização de pesquisas e projetos.

Eixo Educacional:

- Elaboração e execução de oficinas e/ou projetos sobre alimentação saudável, doenças crônicas, alimentos funcionais, aproveitamento

de alimentos, alimentação como saber local, culinária mineira, entre outros assuntos relacionados à nutrição.

- Apoio na participação das famílias no dia a dia da EC e em momentos de encontros e celebrações, a partir da indicação de temas e abordagens que compreendam as condições de vida delas.
- Colaboração com temas e propostas de atividades e/ou projetos relacionados ao contexto de vida das crianças e adolescentes.
- Apoio no planejamento e elaboração de atividades coletivas, eventos e programações especiais.
- Colaboração na formação continuada da equipe e de servidores municipais, por meio da realização de palestras, seminários ou projetos nas temáticas pertinentes à saúde, à alimentação saudável e ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

Programa de Esporte Educacional

De acordo com o Artigo 217 da Constituição Federal de 1988, o Estado tem o dever de promover práticas desportivas formais e não formais, de modo que a prática da Educação Física e da atividade física é um direito fundamental de todos. Direito esse ressaltado no Artigo 1 da Carta Internacional da Educação Física, da Atividade Física e do Esporte da Unesco, lançada em 2015.

Não é só questão de ter direito, segundo Barbieri (1999), o Esporte Educacional corrobora para o desenvolvimento dos sujeitos, e pode proporcionar o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em suas múltiplas dimensões (social, cultural, emocional, física e intelectual), ou seja, por suas características é capaz de desenvolver as competências esportivas e o desenvolvimento humano.

Na EC Brumadinho, constituindo-se como projeto coletivo – compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais –, o Esporte Educacional parte de princípios como coeducação, emancipação, participação e cooperação. Dessa maneira, o Esporte Educacional tem o intuito de formar os educandos no desenvolvimento de diferentes aprendizagens – como conhecimento, repertório cultural, comunicação, autoconhecimento e autocuidado, responsabilidade e cidadania, e projeto de vida – para que, a partir disso, eles possam ser agentes de transformação de seus territórios.

O Esporte Educacional, comprometido com os processos de aprendizagem, ainda proporciona a adaptação de regras e estruturas; além de espaços e gestos motores de acordo com a realidade local, onde se aprende jogando e se joga aprendendo, onde os educandos possam lidar com suas necessidades e desafios.

Ao compreender o contexto de Brumadinho, cabe ao Esporte Educacional da EC envolver e mobilizar o território, pensando na promoção de espaços mais saudáveis e que valorizem o lazer e prática educativa como direitos de todas as pessoas. Os educandos da EC Brumadinho têm a oportunidade de estar em uma estrutura física que contém piscinas, pista de atletismo, campo de futebol, quadra esportiva, dojô, entre outros. Esses espaços proporcionam a prática do esporte e do lazer com infraestrutura adequada, colaborando dessa forma para o desenvolvimento integral.

Para que as práticas educativas se traduzam em aprendizagens significativas aos educandos, é indispensável a presença do profissional de Educação Física na EC Brumadinho, sendo ele essencial para a organização do Esporte Educacional. Atualmente, a equipe é composta por um coordenador de esporte, seis educadores físicos e quatro estagiários.

Projetos Especiais

Entendendo o potencial da atuação em rede para o desenvolvimento integral de suas crianças, adolescentes e famílias, a EC Brumadinho atua em parceria com outras instituições ou com projetos de sua própria mantenedora. Essas iniciativas, que possuem metodologias e públicos específicos, são essenciais para diversificação das linguagens, para ampliação do atendimento do público e para superação de demandas específicas, bem como para que a EC se torne referência no território.

Os projetos especiais são acompanhados pela equipe pedagógica da EC, objetivando seu alinhamento às concepções que norteiam o atendimento no equipamento e a organização da jornada educativa dos educandos e famílias. Atualmente o projeto especial vigente na Estação Conhecimento é o Vale Música, no entanto, outros projetos desta ordem estão em negociação para implementação a partir de 2021. .

Vale Música

Iniciativa da Vale, o Vale Música busca incentivar e fortalecer a formação de crianças, adolescentes e jovens para música de concerto no Brasil. Inaugurado em setembro de 2019, o polo do programa na EC Brumadinho conta com a parceria da Orquestra Ouro Preto.

Com capacidade para atender 200 crianças e adolescentes, o programa oferece aulas de canto coral, de instrumentos de sopro e de percussão, valorizando as características culturais locais e abrindo caminho para a formação de grupos musicais, corais, bandas e/ou orquestras.

Horizontes Futuros

A fim de se tornar um equipamento de referência no atendimento de crianças, adolescentes e suas famílias por meio da Educação Integral, a EC Brumadinho compreende a necessidade de ampliação de suas linguagens. Para isso, o processo de elaboração deste PPP ouviu crianças, adolescentes e, também, os educadores que fizeram parte desse processo, com o objetivo de estabelecer quais seriam as linguagens mais relevantes para o futuro da EC. Tais constatações devem orientar decisões estratégicas e novos projetos a serem implementados na EC. As linguagens são:

- **Artes** - Ampliar e estruturar essa frente de atuação com foco no desenvolvimento integral dos educandos, desenvolvendo habilidades estéticas, criativas, motoras, tecnológicas, de interpretação e aspectos afetivos e emocionais. Essa linguagem agrega os saberes locais e a cultura presente no território, sendo uma grande oportunidade para aproximação das famílias. Além disso, se caracteriza como um potencial de parcerias com o Instituto Inhotim e com a atuação da Fundação Vale a partir do Memorial Minas Gerais Vale, em Belo Horizonte.
- **Meio Ambiente e Sustentabilidade** - Fortalecer a atuação já realizada de forma experimental, ampliando as ações que se relacionam com a condição de vida local, com forte presença rural. Tal linguagem articula



as ações educativas com as equipes de manutenção e operacional da EC, já que o edifício e as tecnologias utilizadas servem como uma ferramenta para trabalhar questões que envolvem a água, o lixo e o fornecimento de energia do próprio equipamento. Além das questões relativas à sustentabilidade da EC, essa abordagem se relaciona diretamente com os desafios prementes desse território, considerando as necessidades de preservação, restauração e conservação ambiental pós-rompimento da barragem, em 2019.

- **Letramento Digital** - Estruturar frente de atuação voltada à cultura maker, compreendendo o uso da tecnologia como um direito na contemporaneidade, a partir da aprendizagem criativa, com foco na superação de desafios locais (STEAM - Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática).

É importante destacar também a necessidade de estruturar ações voltadas à elaboração de Projeto de Vida dos jovens presentes na EC, valorizando o protagonismo e criando estratégias para que eles reflitam e planejem diversos aspectos de seu percurso pessoal, familiar, formativo, profissional e cidadão.

Diretrizes de **Atuação**

Com o intuito de garantir que este PPP se consolide como orientador do trabalho cotidiano da EC, este capítulo apresenta diretrizes que deverão nortear a atuação de cada profissional dentro da instituição para que seja possível desenvolver as aprendizagens necessárias e atingir a missão pactuada por todos.



Diretrizes para atuação em rede:

1. Reconhecer, vivenciar, estabelecer parcerias e incidir nas redes locais.
2. Estabelecer estratégias de comunicação para a manutenção da atuação em rede.
3. Fortalecer a atuação de redes, movimentos e coletivos que atuam na proteção social e em prol da educação das crianças e adolescentes na cidade de Brumadinho.
4. Legitimar a família como ator do trabalho em rede, fortalecendo seu papel nas articulações intersetoriais.
5. Conectar redes, equipamentos e sociedade civil em projetos e/ou práticas comuns baseados na concepção de Educação Integral (dentro e fora da EC).



Diretrizes para atuação com as famílias:

1. Reconhecer as famílias como parceiras para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes da EC.
2. Viabilizar espaços de participação ativa das famílias para que colaborem nas decisões pedagógicas e/ou institucionais.
3. Oferecer diferentes oportunidades de participação para que cada família encontre meios viáveis de colaborar.
4. Ampliar a participação das famílias, permitindo que os saberes locais possam operar como insumo, vivência e contextualização do processo educativo instaurado pela EC.
5. Estabelecer comunicação e escuta contínua com as famílias, utilizando-se de ferramentas online e offline.



Diretrizes para as práticas educativas:

Educador como mediador

1. Compreender a multidimensionalidade (intelectual, física, emocional, social, cultural) do educando no processo de aprendizagem.
2. Reconhecer os conhecimentos prévios dos educandos na elaboração das práticas pedagógicas.
3. Diversificar os recursos didáticos, tecnológicos e os espaços, possibi-

litando a experimentação e criatividade.

4. Oferecer abertura ao diálogo, escuta ativa e cooperação entre educador-educando e educando-educando.
5. Planejar atividades considerando as demandas e contextos de vida, a partir de uma intencionalidade clara e em conformidade com as aprendizagens definidas no PPP.

Educando no centro do processo – participação, escuta ativa e engajamento

1. Considerar educandos e comunidades como protagonistas do processo de aprendizagem.
2. Criar instâncias de participação das crianças e jovens na EC (grêmio, conselhos, entre outros).
3. Implementar práticas considerando os interesses, as necessidades e o potencial dos educandos.
4. Desenvolver práticas que favoreçam a autonomia do educando para atuação nos diversos espaços sociais (dentro e fora da EC).
5. Estimular o trabalho em grupo por meio de práticas cooperativas e solidárias, que respeitem e valorizem a diversidade.

Contextualização - Saberes locais

1. Promover práticas que visem o compartilhamento das experiências de vida dos educandos e comunidades, colocando em evidência a relação teoria-prática.
2. Criar incentivos de resgate da cultura local, ampliando a compreensão sobre as relações entre o indivíduo e o meio em que vivem.
3. Contemplar a diversidade dos saberes produzidos por diferentes

atores das comunidades e promover o diálogo entre eles.

4. Proporcionar intercâmbio e vivências entre as organizações culturais presentes no território e na região de Brumadinho, aproveitando as potencialidades do território de acordo com as aprendizagens estabelecidas pelo PPP.
5. Garantir a participação, livre expressão e o respeito mútuo a partir do acolhimento de todos, identificando as diferentes inquietações, necessidades, anseios e singularidades de cada educando.

Planejamento, monitoramento e avaliação de resultados

1. Planejar atividades a partir das aprendizagens e diretrizes estabelecidas no PPP.
2. Planejar e implementar práticas pedagógicas a partir dos interesses, contextos de vida e necessidades dos educandos.
3. Criar e utilizar instrumentos para monitoramento e avaliação dos resultados obtidos.
4. Acompanhar, de forma sistemática e dialogada, as metodologias, as práticas pedagógicas e o desenvolvimento das aprendizagens, de modo a promover melhorias contínuas na atuação.
5. Estruturar rotinas de registro e sistematização das práticas pedagógicas e seus resultados.

Intencionalidade pedagógica

1. Promover práticas pedagógicas que desenvolvam as aprendizagens estabelecidas no PPP.

2. Desenvolver práticas utilizando diversas modalidades organizativas (projeto, sequência didática, atividade independente, atividades permanentes), de acordo com as aprendizagens que se deseja desenvolver.
3. Promover atividades com metodologias ativas a partir de múltiplas linguagens.
4. Propor e valorizar atividades educativas que favoreçam a inclusão, socialização, colaboração e criação entre os educandos.
5. Desenvolver práticas considerando o contexto e condição de vida em que o educando está inserido.

Intersetorialidade (Somos todos educadores!)

1. Promover a participação conjunta da equipe, respeitando o campo de atuação de cada profissional.
2. Trabalhar de forma integrada, considerando as crianças e adolescentes como parte principal do processo.
3. Planejar as ações de forma intersetorial, garantindo sua intencionalidade pedagógica.
4. Possibilitar a formação continuada de toda equipe.
5. Garantir que a Educação Integral seja uma prática efetiva e cotidiana de todos os setores.

Espaços e ambiência

1. Favorecer a utilização de todos os espaços da EC para promoção de práticas pedagógicas, tanto no programa de Esporte Educacional

quanto à outras linguagens e programas que serão compostos na atuação da EC.

2. Criar espaços atrativos, oportunizando a participação dos educandos.
3. Estimular as crianças e adolescentes a desenvolverem o sentimento de pertencimento pela EC, fomentando relações baseadas no respeito e na solidariedade.
4. Apropriar-se das infraestruturas prediais disponíveis na EC para a promoção de práticas que fortaleçam a sustentabilidade.
5. Estimular o cuidado e a preservação do espaço físico da EC.

Inclusão

1. Garantir o direito e a plena participação social de múltiplas inclusões na EC.
2. Acolher e incluir as crianças e adolescentes, respeitando as suas particularidades, identidades e subjetividades.
3. Promover o direito a todos de participar e aprender em igualdade de condições.
4. Minimizar as barreiras sociais da vida cotidiana para plena participação dos educandos.
5. Possibilitar aos educandos reconhecer e exercer a cidadania e valorizar a diversidade.

Referências

ACADEMIA QEDU. Disponível em: <academia.qedu.org.br>.

ALVES, Rubem. **A escola ideal: o papel do professor**. Disponível em: <www.youtube.com/watch?v=qjyNv42g2XU>.

APRENDIZ, Cidade Escola. **Currículo da Cidade Educadora**. Disponível em: <educacaoeterritorio.org.br/especiais/curriculo-da-cidade-educadora>.

_____. **Escolas em Rede: experiências de articulação e fortalecimento do SGDCA**. Disponível em: <www.youtube.com/watch?v=X0UJu6DZ3E>.

ARARI, Estação Conhecimento. **Projeto Político Pedagógico, Fundação Vale**, 2019.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Perfil do Município de Brumadinho**, MG. Disponível em: <www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/978#educacao>.

BARBIERI, César. **Educação pelo Esporte: algumas considerações para a realização dos Jogos do Esporte Educacional**. Revista Movimento - Ano V - Nº 11 - 1999/2. ESEFID/UFRGS, 1999. Disponível em: <seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2481/1131>.

BASÍLIO, Ana Luiza. **“As práticas esportivas devem ter objetivos pedagógicos claros no contexto escolar”**. Centro de Referências em Educação Integral. Notícias – Reportagens. Publicado em 19 de fevereiro de 2015. Disponível em: <educacaointegral.org.br/reportagens/praticas-esportivas-devem-ter-objetivos-pedagogicos-claros-contexto-escolar>.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1988.

Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília, DF, 1990. Disponível em:

<www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF, 1996. Disponível em:

<www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>.

CÂMARA MUNICIPAL DE BRUMADINHO. Disponível em:

<www.cmbrumadinho.mg.gov.br>.

CENTRO DE REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INTEGRAL. **Avaliação na Educação Integral – Elaboração de novos referenciais para políticas e programas**. Caderno 4. São Paulo, SP: 2019. Disponível em: <educacaointegral.org.br/curriculo-na-educacao-integral/materiais/caderno-4-avaliacao-na-educacao-integral>.

_____. Conceito Glossário. **Professor mediador**. Publicado em 12 de dezembro de 2013. Disponível em:

<educacaointegral.org.br/glossario/professor-mediador>.

_____. Conteúdos Pedagógicos – Metodologias. **Qual a importância da família na educação integral**. Publicado em 08 de outubro de 2013. Disponível em: <educacaointegral.org.br/metodologias/qual-a-importancia-da-familia-na-educacao-integral>.

_____. Conteúdos Pedagógicos – Experiências. **Instituto Esporte & Educação: práticas em diálogo com o desenvolvimento integral**. Publicado em 19 de maio de 2015. Disponível em: <educacaointegral.org.br/experiencias/instituto-esporte-educacao-praticas-esportivas-em-dialogo-desenvolvimento-integral>.

DESCUBRA MINAS. Disponível em: <www.descubraminas.com.br>.

EDUCAÇÃO & PARTICIPAÇÃO. Temáticas da Educação Integral. **Família: proteção social e educação integral**. Disponível em: <legado.educacaoeparticipacao.org.br/tematica/familia>.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidade e Estados. **Brumadinho, MG**. Disponível em:

<www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/brumadinho.html>.

IEPHA. Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais. Diretoria de Promoção – Gerência de Articulação com Municípios. **Relação de Bens protegidos pelos Municípios (apresentados ao ICMS-Patrimônio Cultural), pela União e pelo Estado até o ano de 2019/ Exercício 2020**. Disponível em: <www.iepha.mg.gov.br/images/ICMS/LISTA_BENS_PROTEGIDOS_exerc_2020_atualiz16_9_2019.pdf>.

INSTITUTO INHOTIM. **Arte Contemporânea**. Disponível em: <www.inhotim.org.br/inhotim/arte-contemporanea>.

ITAÚ SOCIAL. **Pesquisa sobre atuação em rede de organizações da sociedade civil**. Relatório Final, set. 2019. Disponível em: <www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2018/06/Redes_relato%C3%B3rio-completo.pdf>.

OLIVEIRA, Marina de Magalhães Carneiro de. **A prática de atuação em rede**. Disponível em: <www.institutofonte.org.br/sites/default/files/Maga-lhaes_M.%20A%20pratica%20de%20atuacao%20em%20rede.pdf>.

PORTAL DE TURISMO DE BRUMADINHO. Secretaria Municipal de Turismo e Cultura. **Visite Brumadinho**. Disponível em: <visite.brumadinho.mg.gov.br/descubra-brumadinho>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUMADINHO. **Secretaria Municipal de Educação – Gestão**. Disponível em: <brumadinho.mg.gov.br/gestao/Educacao>.

_____. **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – Gestão**. Disponível em: <brumadinho.mg.gov.br/gestao/Desenvolvimento-Social>.

PROJETO ONDAS. Projeto Político Pedagógico 2019. Disponível em: <docs.wixstatic.com/ugd/745560_09d75fa167664a51ac9c9476d0254c74.pdf>.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. **Assistência Social**. Disponível em: <www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/assistencia-social>.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Brasília, DF: 2013. Reimpressão 2014.

Disponível em: <www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia-social/Normativas/tipificacao.pdf>.

SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS. **Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente**. Resolução nº 113, de 19 de abril de 2006. Brasília, DF: CONANDA, 2006. Disponível em: <www.gov.br/mdh/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselho-nacional-dos-direitos-da-crianca-e-do-adolescente-conanda/resolucoes/resolucao-no-113-de-19-04-06-parametros-do-sgd.pdf>.

TEIXEIRA, Anísio. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2018**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>.

UNESCO. **Carta Internacional de Educação Física, Atividade Física e Esporte**. Artigo 1, p. 02, 2015. Disponível em: <unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000235409_por>.

UNICEF. **Trajetórias de sucesso escolar**. Disponível em: <www.unicef.org/brazil/trajetorias-de-sucesso-escolar>.

YOUTUBE. Canal do Programa Itaú Social Unicef. 11ª Edição Prêmio Itaú - Unicef. Educação Integral: aprendizagem que transforma. **A importância do trabalho com a família**. Publicado em 15 de abril de 2015. Disponível em: <www.youtube.com/watch?v=7yJQOJZfD_U>.

ZINET, Caio. **Seja com esportes, jogos ou brincadeiras, atividade física deve ser parte da aprendizagem**. Centro de Referências em Educação Integral. Notícias – Reportagens. Publicado em 05 de agosto de 2016. Disponível em: <educacaointegral.org.br/reportagens/seja-esportes-jogos-ou-brincadeiras-atividade-fisica-deve-ser-parte-da-aprendizagem>.

Iniciativa:



Parceiros:

